

VIVÊNCIAS PARA ALÉM DOS MUROS DE UMA ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL RURAL DE MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUAS DOS POÇOS ARTESANAIS PRESENTES NA COMUNIDADE

SILVA, Alexsandro Alberto da¹

¹Professor da Educação Básica do Município do Jaboatão dos Guararapes e do Estado de Pernambuco, e, Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências – UFRPE, campus Recife; e-mail: alexbullom24@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Mapeamento; Monitoramento; Qualidade de águas; Poços artesanais.

1. Introdução e Justificativa

A água é um recurso natural essencial a sobrevivência do homem. Contudo, este vem sendo considerado escasso devido à poluição e à contaminação dos mananciais provocadas, principalmente, por ação antrópica. A sua escassez é um problema planetário que devemos voltar nossa atenção para a preservação dela (ANA, 2013).

Justifica-se este estudo pela dificuldade de a comunidade do entorno da escola ter acesso à água tratada, direcionando para o uso indevidamente, pois acarreta alta contaminação e poluição nos afluentes que abastecem as fontes de água dos poços. Assim, como promover ações de mapeamento e monitoramento das águas de poços artesanais do entorno de uma escola pública?

2. Objetivos

Desenvolver ações para mapear e monitorar as águas de poços artesanais do entorno de uma escola pública integral rural.

3. Metodologia

A metodologia da pesquisa é de pesquisa-ação, realizada na comunidade do entorno de uma escola pública integral rural, em 2018, com uma turma de 9 ano. Foram entrevistados 131 moradores sobre questões de uso, origem, custo, nomeação e a qualidade das águas dos poços. Para mapear, fez-se registros fotográficos, de informações dadas pela população e com as coordenadas do aplicativo GeoCoordenadas para Android, elaborou-se a rede de monitoramento em uma interface do *google map* para localizá-los disponibilizar esse conjunto de dados. Além de analisar parâmetros físico-químicos e biológicos, por meio de um kit de análise de água cedido pela ONG SOS Mata Atlântica.

4. Resultados e discussões

Os resultados do questionário apontaram sobre a origem do uso da água, 82 (62,60%) de poços, 46 (35,11%) da Compesa e 3 (2,29%) de outra fonte. Dos que usam apenas dos poços, 52 (63,41%) não pagam e 30 (36,59%) sim. Quando questionados sobre a qualidade da água, 102 (77,86%) disseram que sim e 29 (22,14%) não. Ao analisar os padrões de qualidade da água do poço Cocheira do Roberval, encontrou-se alterações de nitratos, fosfatos, oxigênio dissolvido, pH, a presença de coliforme fecais e outros. Sobre isso, o processo de urbanização e crescimento populacional desenfreado contribuiu diretamente com o acesso a água e ao saneamento básico (ANA, 2013).

Com o mapeamento dos poços foi possível fazer o trajeto deles até a escola, com imagens, informações da comunidade e das análises físico-química e biológicas das águas. No tocante à intervenção frente à problemática da qualidade, orientou-se a população com ações possíveis que promovam melhorias, tais como cloração e fervura. As vivências permitiram os/as estudantes observar, refletir, planejar e atuar frente à problemática local e na ação-reflexão-ação se evidenciou indícios de processos de conscientização, ainda transitória, como aponta Freire (2016).

5. Considerações finais

Com o desenvolvimento dessas ações, extrapolou-se os muros da escola e se recorreu à saberes interdisciplinares sobre a temática água para mapear e monitorar os poços artesanais. É necessário promover ações informativas e formativas, pois somente elas podem modificar o cenário sócio histórico-cultural dos moradores, investindo na educação em saúde e ambiental em uma relação dialética amorosa entre escolas-comunidades a fim de promover mudanças de atitudes.

6. Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (BRASIL). **Cuidando das águas: soluções para melhorar a qualidade dos recursos hídricos/Agência Nacional de Águas**, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. 2. ed., Brasília: ANA, 2013, 157 p.

FREIRE, P. **Conscientização**. Trad. Tiago José Risi Leme. São Paulo: Cortez, 2016.